



# BALANÇO ORÇAMENTÁRIO INDIVIDUAL

# 20

# 23

---

FUNDO MUNICIPAL  
DE SAÚDE DE  
JOAQUIM NABUCO

PUBLICADO EM MARÇO DE 2024



Documento Assinado Digitalmente por: RAFAELA CISINA DOS SANTOS, CHARLES BATISTA DE MELO  
Acesse em: <https://stce.tcepe.tc.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 364b4ff9-23dd-4c88-a0c5-e65180aff0c7



**FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE JOAQUIM NABUCO**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2023)**



Pág.: 1 de 3

**ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE JOAQUIM NABUCO**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I) <b>NOTA 01</b>	3.983.500,00	6.122.152,05	6.329.035,82	206.883,77
RECEITA PATRIMONIAL	20.500,00	20.500,00	59.228,62	38.728,62
Valores Mobiliários	20.500,00	20.500,00	59.228,62	38.728,62
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.963.000,00	6.101.652,05	6.269.807,20	168.155,15
Transferências da União e de suas Entidades	3.843.000,00	5.981.652,05	6.208.555,50	226.555,50
Transferências do Estado e de suas Entidades	120.000,00	120.000,00	61.251,70	-58.748,30
RECEITAS DE CAPITAL (II) <b>NOTA 02</b>	580.000,00	580.000,00	287.361,01	-292.638,99
ALIENAÇÃO DE BENS	40.000,00	40.000,00	39.700,00	-300,00
Alienação de Bens Móveis	40.000,00	40.000,00	39.700,00	-300,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	540.000,00	540.000,00	247.661,01	-292.338,99
Transferências da União e suas Entidades	530.000,00	530.000,00	0,00	-530.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	10.000,00	10.000,00	247.661,01	237.661,01
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) <b>NOTA 03</b></b>	<b>4.563.500,00</b>	<b>6.702.152,05</b>	<b>6.616.396,83</b>	<b>-85.755,22</b>
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>	<b>4.563.500,00</b>	<b>6.702.152,05</b>	<b>6.616.396,83</b>	<b>-85.755,22</b>
<b>DÉFICIT (VI) <b>NOTA 07</b></b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.775.428,47</b>	<b>7.775.428,47</b>
<b>TOTAL (VII) = (V+VI)</b>	<b>4.563.500,00</b>	<b>6.702.152,05</b>	<b>14.391.825,30</b>	<b>-85.755,22</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	105.924,07	105.924,07	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	105.924,07	105.924,07	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado em 19/03/2024 por RAFAELA CISINA DOS SANTOS - MM  
 Assesora em: https://www.camara.gov.br/legislacao/documentos/30404119-23dd-4c88-a0c5-e65180aff0c7

**FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE JOAQUIM NABUCO**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2023)**



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) <b>NOTA 04</b>	12.076.500,00	14.590.774,15	14.373.710,40	14.373.710,40	12.578.893,36	217.063,75
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.304.500,00	6.601.253,92	6.472.742,32	6.472.742,32	6.197.038,53	128.511,60
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.772.000,00	7.989.520,23	7.900.968,08	7.900.968,08	6.381.854,83	88.551,15
DESPESAS DE CAPITAL (IX) <b>NOTA 05</b>	810.000,00	251.115,71	18.114,90	18.114,90	18.114,90	233.885,11
INVESTIMENTOS	810.000,00	251.115,71	18.114,90	18.114,90	18.114,90	233.885,11
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) <b>NOTA 06</b></b>	<b>12.886.500,00</b>	<b>14.841.889,86</b>	<b>14.391.825,30</b>	<b>14.391.825,30</b>	<b>12.597.008,26</b>	<b>450.063,56</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	<b>12.886.500,00</b>	<b>14.841.889,86</b>	<b>14.391.825,30</b>	<b>14.391.825,30</b>	<b>12.597.008,26</b>	<b>450.063,56</b>
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	<b>12.886.500,00</b>	<b>14.841.889,86</b>	<b>14.391.825,30</b>	<b>14.391.825,30</b>	<b>12.597.008,26</b>	<b>450.063,56</b>
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS <b>NOTA 08</b>	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS <b>NOTA 09</b>	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	29.445,21	581.174,30	307.210,85	225.076,05	78.332,61
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.521,77	343.354,86	155.988,09	187.366,77	2.521,77
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.923,44	237.819,44	151.222,76	37.709,28	75.810,84
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	24.690,77	0,00	6.462,00	18.228,77
INVESTIMENTOS	0,00	24.690,77	0,00	6.462,00	18.228,77
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>29.445,21</b>	<b>605.865,07</b>	<b>307.210,85</b>	<b>231.538,05</b>	<b>96.561,38</b>

**FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE JOAQUIM NABUCO**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2023)**



Página 6

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	787.000,00	442.493,18	406.474,90	406.474,90	362.318,60	36.118,28
DESPESAS CORRENTES	787.000,00	442.493,18	406.474,90	406.474,90	362.318,60	36.118,28
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	787.000,00	442.493,18	406.474,90	406.474,90	362.318,60	36.118,28
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: RAFAELA CISINA DOS SANTOS - ANTONIOS, CHARLES BATISTA DE MELO  
 Acesso em: https://site.tee.pb.gov.br/Doc/seam/Código do documento: 364b4ff9-23dd-4c88-a0c5-e65180aff0c7



## NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMETÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOAQUIM NABUCO

### IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde de Joaquim Nabuco é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da saúde pública.

Criado oficialmente como Fundo por força da Lei Municipal nº 982/2010, O Fundo Municipal de Saúde surgiu inscrito sobre o CNPJ 10.355.457/0001-72, estando atualmente localizado na Praça Dom Luiz de Brito, 10, Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Saúde.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.joaquimnabuco.pe.gov.br](http://www.joaquimnabuco.pe.gov.br).

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Joaquim Nabuco integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Joaquim Nabuco e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Saúde, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 1.168/2022 de 20/12/2022, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022/2025; Lei 1.166/2022 de 08/09/2022, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2023;



Lei 1.167/2022 de 20/12/2022, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Joaquim Nabuco para o exercício de 2023;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.joaquimnabuco.pe.gov.br](http://www.joaquimnabuco.pe.gov.br).

A contabilização do exercício de 2023 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública – SICIP em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2023 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa exigidos pela Lei n.º 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei n.º 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN n.º 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal n.º 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As





alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### 1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

#### 1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil, facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que norteiam a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos créditos adicionais).

#### Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2023 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I) <b>NOTA 01</b>	3.983.500,00	6.122.152,05	6.329.035,82	206.883,77
RECEITA PATRIMONIAL	20.500,00	20.500,00	59.228,62	38.728,62
Valores Mobiliários	20.500,00	20.500,00	59.228,62	38.728,62
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.963.000,00	6.101.652,05	6.269.807,20	168.155,15
Transferências da União e de suas Entidades	3.843.000,00	5.981.652,05	6.208.555,50	226.903,45
Transferências do Estado e de suas Entidades	120.000,00	120.000,00	61.251,70	-58.748,30
RECEITAS DE CAPITAL (II) <b>NOTA 02</b>	580.000,00	580.000,00	287.361,01	-292.638,99
ALIENAÇÃO DE BENS	40.000,00	40.000,00	39.700,00	-300,00
Alienação de Bens Móveis	40.000,00	40.000,00	39.700,00	-300,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	540.000,00	540.000,00	247.661,01	-292.338,99
Transferências da União e suas Entidades	530.000,00	530.000,00	0,00	-530.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	10.000,00	10.000,00	247.661,01	237.661,01
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) <b>NOTA 03</b></b>	<b>4.563.500,00</b>	<b>6.702.152,05</b>	<b>6.616.396,83</b>	<b>-85.755,22</b>
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>	<b>4.563.500,00</b>	<b>6.702.152,05</b>	<b>6.616.396,83</b>	<b>-85.755,22</b>
<b>DÉFICIT (VI) <b>NOTA 07</b></b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.775.428,47</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (VII) = (V+VI)</b>	<b>4.563.500,00</b>	<b>6.702.152,05</b>	<b>14.391.825,30</b>	<b>-85.755,22</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	105.924,07	105.924,07	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	105.924,07	105.924,07	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00







**Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS:** A despesa total autorizada foi de R\$ 12.886.500,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 14.841.889,86. O valor total empenhado foi de R\$ 14.391.825,30, o liquidado R\$ 14.391.825,30, e o pago R\$ 12.597.008,26. A economia orçamentária foi de R\$ 450.064,56. O coeficiente de execução foi de 96,97%.

**Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO:** Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 6.616.396,83), menos as despesas empenhadas (R\$ 14.391.825,30) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 7.775.428,47. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2023, o Fundo de Saúde de Joaquim Nabuco, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{6.616.396,83}{14.391.825,30} = 0,46$$

**Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2023, o Fundo de Saúde de Joaquim Nabuco, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{6.329.035,82}{14.373.710,40} = 0,44$$

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
	DESPESAS CORRENTES	0,00				
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



**Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:** Não houveram restos a pagar inscritos em anos anteriores. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 0,00. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 0,00, e pagos R\$ 0,00. Não houveram cancelamentos, restando saldo o valor de R\$ 0,00.

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS <i>NOTA 09</i>	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	29.445,21	581.174,30	307.210,85	225.076,05	78.332,66
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.521,77	343.354,86	155.988,09	187.366,77	2.521,77
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.923,44	237.819,44	151.222,76	37.709,28	75.810,89
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	24.690,77	0,00	6.462,00	18.228,77
INVESTIMENTOS	0,00	24.690,77	0,00	6.462,00	18.228,77
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>29.445,21</b>	<b>605.865,07</b>	<b>307.210,85</b>	<b>231.538,05</b>	<b>96.561,38</b>

**Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:** Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 29.445,21, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 605.865,07. Desde montante foram pagos R\$ 307.210,85 e cancelados R\$ 231.538,05, restando de saldo a pagar R\$ 96.561,38.

**2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

**2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:**

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

**2.2 Divulgações não financeiras:**

Não se aplica a este demonstrativo.

**2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

**2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

**3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:**



<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
R\$ 0,00	R\$ 0,00

#### 4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
R\$ 0,00	R\$ 0,00

#### 5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

#### 6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 216/2023 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

##### 6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	787.000,00	442.493,18	406.474,90	406.474,90	362.318,60	36.018,28
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>787.000,00</b>	<b>442.493,18</b>	<b>406.474,90</b>	<b>406.474,90</b>	<b>362.318,60</b>	<b>36.018,28</b>

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 787.000,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 442.493,18. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 406.474,90, liquidado o valor de R\$ 406.474,90 e pago o valor de R\$ 406.474,90, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 36.018,28.



## 6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adicionais
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	78.728,10	0,00	0,00	78.728,10	0,00
INVESTIMENTO	120,00	0,00	0,00	120,00	22,00
CONVÊNIOS	17.385,09	0,00	0,00	17.385,09	0,00
PORTARIA 3.008/2020	11.586,00	0,00	0,00	11.586,00	11.586,00
AUX FINANCEIRO	52,03	0,00	0,00	52,03	0,00
COVID-19-APOIO À GESTAÇÃO	76.099,32	0,00	0,00	76.099,32	74.977,58
PORTARIA 2.358/2022	8.720,00	0,00	0,00	8.720,00	0,00
PORTARIA 2.405/2022	1,55	0,00	0,00	1,55	0,00
PORTARIA 2.516/2022	2,21	0,00	0,00	2,21	0,00
PORTARIA 1.666/2022	1.691,66	0,00	0,00	1.691,66	0,00
PORTARIA 1.857/2022	6,00	0,00	0,00	6,00	0,00
COVID-19	1.393,49	0,00	0,00	1.393,49	0,00
APOIO FINANCEIRO	9,96	0,00	0,00	9,96	0,00
ATENÇÃO BÁSICA	269.797,11	0,00	0,00	269.797,11	19.238,49
GESTÃO SUS	13.746,15	0,00	0,00	13.746,15	0,0
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2.671,59	0,00	0,00	2.671,59	0,00

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2022.

## 6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

## 6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houveram restos a pagar não processados referente a exercício anteriores. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.



## 6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte Codigo		DISPONÍVEL
102	Gestão SUS	13.746,15
22	Assistência Farmacêutica	81.862,70
33	Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	120,00
34	Convênios - Saúde	40.053,78
36	Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Saúde	56.310,13
44	Extraorçamentários	86.684,36
49	PSE - Saúde na Escola	0,10
60	Emenda Parlamentar - União	11.586,00
62	Covid-19 - Apoio à gestação, pré natal e puerpério.	76.099,32
63	Portaria 2.358/2020	8.720,00
64	PORTARIA 2.405/2020	1,55
65	PORTARIA 2.516/2020	2,21
73	Portaria 1.666/2020	1.691,66
74	Portaria 1.857/2020	6,00
75	COVID19	1.393,45
84	Auxilio Financeiro Emergencial aos Municípios	52,03
85	Apoio Financeiro aos Municípios - AFM	9,96
86	Atenção Primária	332.440,41
94	Atenção Especializada	2.671,59
<b>Total:</b>		<b>713.451,44</b>

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2022 foram de R\$ 713.451,44. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

## 6.6 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 6.744.727,23.

## 6.7 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		14.510.791,00	14.119.318,50
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		59.228,62	106.281,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		59.228,62	106.281,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	6.517.468,21	5.896.323,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		7.934.094,17	8.116.713,00
Ingressos Extraorçamentários		1.189.366,94	966.917,00
Transferências Financeiras Recebidas		6.744.727,23	7.149.796,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		14.009.053,90	13.808.890,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	12.523.785,61	12.587.912,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	362.318,60	301.065,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		1.122.949,69	919.912,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		1.122.949,69	902.210,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	17.702,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		501.737,10	310.427,00

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 6.329.035,82, transferências de capital no valor de R\$ 247.661,01, os ingressos extraorçamentários de retidas de 1.189.366,94 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 6.744.727,23.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 12.578.893,36, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 307.210,85 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 1.122.949,69 e as transferências financeiras concedidas de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		39.700,00	55.400,00
ALIENAÇÃO DE BENS		39.700,00	55.400,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		18.114,90	1.149.208,21
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.732,00	1.126.708,21
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		8.382,90	22.500,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		21.585,10	-1.093.808,21

Os ingressos das atividades de investimentos referem-se a alienação de bens móveis, que somam R\$ 39.700,00.

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 18.114,90, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados) e R\$ 0,00 (Não Processados).



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

Não houveram ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas e transferência de capital. Não houveram desembolsos das atividades de financiamentos.

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2023, buscando o máximo transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

**GRIVALDO JOSÉ NOBERTO**  
Gestor do Fundo Mun. de Saúde

**ÁLVARO HENRIQUE QUEIROZ CORDEIRO**  
Responsável pelo Controle Interno

**RAFAELA CISINA DOS SANTOS**  
Contadora CRC PE nº 032783/O-1



Documento Assinado Digitalmente por: RAFAELA CISINA DOS SANTOS, CHARLES BATISTA DE MELO  
Acesse em: <https://stce.tcepe.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 364b4ff9-23dd-4c88-a0c5-e65180aff0c7

# BALANÇO ORÇAMENTÁRIO INDIVIDUAL

# 20

# 23

---

## FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOAQUIM NABUCO

PUBLICADO EM MARÇO DE 2024





**FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOAQUIM NABUCO**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2023)**



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) <b>NOTA 04</b>	17.348.850,00	16.869.449,81	16.611.555,04	16.611.555,04	15.863.159,20	257.994,77
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.444.900,00	12.287.885,15	12.129.173,29	12.129.173,29	11.569.185,81	158.711,86
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.903.950,00	4.581.564,66	4.482.381,75	4.482.381,75	4.293.973,39	99.181,01
DESPESAS DE CAPITAL (IX) <b>NOTA 05</b>	2.313.900,00	2.807.115,36	2.538.179,95	2.538.179,95	2.429.921,84	268.233,41
INVESTIMENTOS	2.313.900,00	2.807.115,36	2.538.179,95	2.538.179,95	2.429.921,84	268.233,41
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) <b>NOTA 06</b></b>	<b>19.662.750,00</b>	<b>19.676.565,17</b>	<b>19.149.734,99</b>	<b>19.149.734,99</b>	<b>18.293.081,04</b>	<b>526.833,18</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	<b>19.662.750,00</b>	<b>19.676.565,17</b>	<b>19.149.734,99</b>	<b>19.149.734,99</b>	<b>18.293.081,04</b>	<b>526.833,18</b>
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	<b>19.662.750,00</b>	<b>19.676.565,17</b>	<b>19.149.734,99</b>	<b>19.149.734,99</b>	<b>18.293.081,04</b>	<b>526.833,18</b>
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS <b>NOTA 08</b>	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS <b>NOTA 09</b>	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	38.230,97	1.199.238,84	442.592,34	740.034,88	54.842,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.203,59	890.182,21	151.103,33	739.078,88	1.203,59
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.027,38	309.056,63	291.489,01	956,00	53.639,00
DESPESAS DE CAPITAL	24.000,00	26.673,13	26.673,13	0,00	24.000,00
INVESTIMENTOS	24.000,00	26.673,13	26.673,13	0,00	24.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>62.230,97</b>	<b>1.225.911,97</b>	<b>469.265,47</b>	<b>740.034,88</b>	<b>78.842,59</b>

JOSILEIDE LIRA SANTOS  
SECRETARIA  
757.009.134-53

RAFAELA CISINA DOS SANTOS  
CONTADORA  
CRC PE Nº 032783/O-1



**FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOAQUIM NABUCO**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2023)**



Página 6

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	450.000,00	1.485.466,83	1.485.211,58	1.485.211,58	1.349.826,15	135.655,25
DESPESAS CORRENTES	450.000,00	1.485.466,83	1.485.211,58	1.485.211,58	1.349.826,15	135.655,25
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	450.000,00	1.485.466,83	1.485.211,58	1.485.211,58	1.349.826,15	135.655,25
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por RAFAELA CISINA DOS SANTOS, CHARLES BATISTA DE MELO  
 Acesso em: https://site.tee.pe.br/gov/auditoria/Doc/seam/Código do documento: 364b4ff9-23dd-4c88-a0c5-e65180aff0c7

JOSILEIDE LIRA SANTOS  
 SECRETARIA  
 757.009.134-53

RAFAELA CISINA DOS SANTOS  
 CONTADORA  
 CRC PE Nº 032783/O-1



## NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOAQUIM NABUCO

### IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Educação de Joaquim Nabuco é uma pessoa jurídica de direito público interno representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da educação pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal nº 1.040/2014, O Fundo Municipal de Educação surgiu inscrito sobre o CNPJ 20.599.336/0001-20, estando atualmente localizado na Praça Dom Luiz de Brito, 10, Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade na administração pública do referido município, sendo a sede na Secretaria de Educação.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.joaquimnabuco.pe.gov.br](http://www.joaquimnabuco.pe.gov.br).

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal Educação de Joaquim Nabuco integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Joaquim Nabuco e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo de Educação, integrante do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da lei nº 1.168/2022 de 20/12/2022, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022/2025;

Lei 1.166/2022 de 08/09/2022, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2023;

Lei 1.167/2022 de 20/12/2022, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Joaquim Nabuco para o exercício de 2023;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.joaquimnabuco.pe.gov.br](http://www.joaquimnabuco.pe.gov.br).

A contabilização do exercício de 2023 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Educação, referente ao exercício financeiro de 2023 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente









DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04</b>	17.348.850,00	16.869.449,81	16.611.555,04	16.611.555,04	15.863.159,20	257.894,77
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.444.900,00	12.287.885,15	12.129.173,29	12.129.173,29	11.569.185,81	158.711,86
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.903.950,00	4.581.564,66	4.482.381,75	4.482.381,75	4.293.973,39	99.182,41
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05</b>	2.313.900,00	2.807.115,36	2.538.179,95	2.538.179,95	2.429.921,84	268.935,41
INVESTIMENTOS	2.313.900,00	2.807.115,36	2.538.179,95	2.538.179,95	2.429.921,84	268.935,41
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06</b>	19.662.750,00	19.676.565,17	19.149.734,99	19.149.734,99	18.293.081,04	526.830,18
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	19.662.750,00	19.676.565,17	19.149.734,99	19.149.734,99	18.293.081,04	526.830,18
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	19.662.750,00	19.676.565,17	19.149.734,99	19.149.734,99	18.293.081,04	526.830,18
<b>RESERVA DO RPPS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 04 - DESPESAS CORRENTES:** As despesas correntes fixadas para o exercício de 2023 foram de R\$ 17.348.850,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 16.869.449,81, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 16.611.555,04. As liquidações totalizaram R\$ 16.611.555,04, sendo pagos o montante de R\$ 15.863.159,20, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 257.894,77.

**Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL:** As despesas de capital fixadas somam R\$ 2.313.900,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 2.807.115,36, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 2.538.179,95. As liquidações totalizaram R\$ 2.538.179,95, sendo pagos o montante de R\$ 2.429.921,84, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 268.935,41.

**Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS:** A despesa total autorizada foi de R\$ 19.662.750,00, atualizados os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 19.676.565,17. O valor total empenhado foi de R\$ 19.149.734,99, o liquidado R\$ 18.149.734,99, e o pago R\$ 18.293.081,04. A economia orçamentária foi de R\$ 526.830,18. O coeficiente de execução foi de 97,32%.

**Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO:** Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 15.113.480,13), menos as despesas empenhadas (R\$ 19.149.734,99) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 4.036.254,86. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2023, o Fundo de Educação de Joaquim Nabuco, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:



$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{15.113.480,13}{19.149.734,99} = 0,79$$

**Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2023, o Fundo de Educação de Joaquim Nabuco, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{15.113.480,13}{16.611.555,04} = 0,91$$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:** Não houveram restos a pagar inscritos em anos anteriores. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 0,00. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 0,00, pagos R\$ 0,00 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 0,00.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	38.230,97	1.199.238,84	442.592,34	740.034,88	54.842,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.203,59	890.182,21	151.103,33	739.078,88	1.203,59
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.027,38	309.056,63	291.489,01	956,00	53.639,00
DESPESAS DE CAPITAL	24.000,00	26.673,13	26.673,13	0,00	24.000,00
INVESTIMENTOS	24.000,00	26.673,13	26.673,13	0,00	24.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>62.230,97</b>	<b>1.225.911,97</b>	<b>469.265,47</b>	<b>740.034,88</b>	<b>78.842,59</b>



**Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:** Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 62.230,97, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 1.225.911,97. Desde montante foram pagos R\$ 469.265,47 e cancelados R\$ 740.034,88, restando de saldo a pagar R\$ 78.842,59.

## 2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### 2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

### 2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

### 2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

### 2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

## 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00

## 4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00

## 5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.



**6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 216/2023 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE**

**6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN**

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) (e - f)
Despesa Correntes	450.000,00	1.485.466,83	1.485.211,58	1.485.211,58	1.349.826,15	255,25
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>450.000,00</b>	<b>1.485.466,83</b>	<b>1.485.211,58</b>	<b>1.485.211,58</b>	<b>1.349.826,15</b>	<b>255,25</b>

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 450.000,00. Após a abertura de créditos adicionais houve atualização no valor de R\$ 1.485.466,83. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 1.485.211,58, liquidado o valor de R\$ 1.485.211,58 e pago o valor de R\$ 1.349.826,15, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 255,25.

**6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários**

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adicionais
Transferências do Fundeb	12.671,05	0,00	0,00	12.671,05	0,00
Recurso do QSE	36.032,45	0,00	0,00	36.032,45	0,00
PDDE	18,18	0,00	0,00	18,18	0,00
Apoio Financeiro	9.835,78	0,00	0,00	9.835,78	0,00
PNATE	23.910,31	0,00	0,00	23.910,31	0,00
TRAN	31,802,14	0,00	0,00	31,802,14	0,00
Alienação de bens	11,00	0,00	0,00	11,00	0,00
Outras transferências do FNDE	2.376,50	0,00	0,00	2.376,50	0,00



Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinários abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2023.

### 6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

### 6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não foram liquidados restos a pagar não processados referente a exercício anteriores. Contudo, política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

### 6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

		DISPONÍVEL
Fonte Código 01	Recursos Ordinários	0,00
Fonte Código 07	PNATE - Transporte Escolar	23.910,31
Fonte Código 10	PDDE - Manutenção Escolar	18,18
Fonte Código 11	Salário-Educação	36.411,95
Fonte Código 12	Transferências do FUNDEB	12.671,05
Fonte Código 35	Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Educação	62.860,47
Fonte Código 42	Alienação de Bens/Ativos	11,00
Fonte Código 44	Extraorçamentários	-34.021,20
Fonte Código 45	TRAN	31.802,14
Fonte Código 85	Apoio Financeiro aos Municípios - AFM	9.835,78
Fonte Código 93	Outras Transferências do FNDE	2.376,50
<b>Total:</b>		<b>145.876,18</b>

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2022 foram de R\$ 145.876,18. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

### 6.6 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 4.517.004,11.

### 6.7 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>INGRESSOS</b>		22.111.468,74	19.668.420,38
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		73.610,19	88.330,99
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		15.231,51	24.169,99
Remuneração das Disponibilidades		58.378,68	64.160,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	15.039.869,94	14.117.756,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		6.997.988,61	5.462.334,00
Ingressos Extraorçamentários		2.480.984,50	2.285.894,00
Transferências Financeiras Recebidas		4.517.004,11	3.176.440,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		18.962.173,00	18.143.144,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	14.955.925,39	14.937.937,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	1.349.826,15	1.068.144,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		2.656.421,46	2.137.062,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		2.656.421,46	2.137.062,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>		<b>3.149.295,74</b>	<b>1.525.276,00</b>

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 15.113.480,13, os ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 2.480.984,50 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 4.517.004,11.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 15.863.159,20, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 442.592,34 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 2.656.421,46 e transferência financeiras concedidas de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>INGRESSOS</b>		0,00	109.200,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	109.200,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		2.456.594,97	1.884.534,21
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.456.594,97	1.884.534,21
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>-2.456.594,97</b>	<b>-1.775.334,21</b>

Não houveram ingressos das atividades de investimentos.

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 2.429.921,84, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 26.673,13 (Processados).





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívidas e inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2023, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

**JOSILEIDE LIRA SANTOS**

Gestor do Fundo Mun. De Educação

**ÁLVARO HENRIQUE QUEIROZ CORDEIRO**

Responsável pelo Controle Interno

**RAFAELA CISINA DOS SANTOS**

Contadora CRC PE nº 032783/O-1



# BALANÇO ORÇAMENTÁRIO INDIVIDUAL

# 20

# 23

---

**FUNDO MUNICIPAL  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL DE  
JOAQUIM NABUCO**

**PUBLICADO EM MARÇO DE 2024**



**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2023)**



Página 1

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) <b>NOTA 04</b>	3.455.850,00	3.553.307,58	3.335.274,00	3.335.274,00	3.253.779,08	218.033,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.219.750,00	944.135,36	770.633,06	770.633,06	763.051,98	173.502,30
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.236.100,00	2.609.172,22	2.564.640,94	2.564.640,94	2.490.727,10	44.533,28
DESPESAS DE CAPITAL (IX) <b>NOTA 05</b>	73.000,00	5.134,80	5.134,80	5.134,80	1.959,90	0,00
INVESTIMENTOS	73.000,00	5.134,80	5.134,80	5.134,80	1.959,90	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) <b>NOTA 06</b></b>	<b>3.528.850,00</b>	<b>3.558.442,38</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.255.738,98</b>	<b>218.033,58</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	<b>3.528.850,00</b>	<b>3.558.442,38</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.255.738,98</b>	<b>218.033,58</b>
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	<b>3.528.850,00</b>	<b>3.558.442,38</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.255.738,98</b>	<b>218.033,58</b>
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
<b>NOTA 08</b>						
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
<b>NOTA 09</b>					
DESPESAS CORRENTES	8.973,31	158.082,81	146.020,59	11.462,22	9.573,31
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.092,35	33.335,91	29.588,69	3.747,22	3.092,35
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.880,96	124.746,90	116.431,90	7.715,00	6.480,96
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.973,31</b>	<b>158.082,81</b>	<b>146.020,59</b>	<b>11.462,22</b>	<b>9.573,31</b>

**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2023)**



Página 6

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	6.000,00	12.724,82	12.724,82	12.724,82	11.450,70	1.274,12
DESPESAS CORRENTES	6.000,00	12.724,82	12.724,82	12.724,82	11.450,70	1.274,12
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.000,00	12.724,82	12.724,82	12.724,82	11.450,70	1.274,12
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: RAFAELA CISINA DOS SANTOS, CHARLES BATISTA DE MELO  
 Acesse em: https://site.teepp.validador.seam Código do documento: 364b4ff9-23dd-4c88-a0c5-e65180aff0c7



# NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

## IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Assistência Social de Joaquim Nabuco é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da Assistência Social pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal nº 983/2010, O Fundo Municipal de Assistência Social surgiu inscrito sobre o CNPJ 01.736.500/0001-59, estando atualmente localizado na Rua Cel. Austriclinio, sn, Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Assistência Social.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.joaquimnabuco.pe.gov.br](http://www.joaquimnabuco.pe.gov.br).

## APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal Assistência Social de Joaquim Nabuco integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Joaquim Nabuco e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo de Assistência Social, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;





Da lei nº 1.168/2022 de 20/12/2022, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022/2025;

Lei 1.166/2022 de 08/09/2022, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2023;

Lei 1.167/2022 de 20/12/2022, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Joaquim Nabuco para o exercício de 2023;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.joaquimnabuco.pe.gov.br](http://www.joaquimnabuco.pe.gov.br).

A contabilização do exercício de 2023 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social, referente ao exercício financeiro de 2023 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente



arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### 1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

#### 1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil, facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos e créditos adicionais).

#### Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2023 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES(I) NOTA 01</b>	500.850,00	649.257,03	517.607,73	-131.649,30
RECEITA PATRIMONIAL	850,00	850,00	7.918,79	7.068,79
Valores Mobiliários	850,00	850,00	7.918,79	7.068,79
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	500.000,00	648.407,03	506.114,23	-142.292,80
Transferências da União e de suas Entidades	459.000,00	607.407,03	482.114,23	-125.292,80
Transferências do Estado e de suas Entidades	41.000,00	41.000,00	24.000,00	-17.000,00
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	0,00	0,00	3.574,71	3.574,71
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	3.574,71	3.574,71
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)</b>	<b>500.850,00</b>	<b>649.257,03</b>	<b>517.607,73</b>	<b>-131.649,30</b>
<b>REFINANCIAMENTO (IV)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>	<b>500.850,00</b>	<b>649.257,03</b>	<b>517.607,73</b>	<b>-131.649,30</b>
<b>DÉFICIT (VI) NOTA 07</b>	0,00	0,00	2.822.801,07	0,00
<b>TOTAL (VII) = (V+VI)</b>	<b>500.850,00</b>	<b>649.257,03</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>-131.649,30</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)</b>	0,00	18.035,62	18.035,62	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	18.035,62	18.035,62	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00



**Nota 01 – RECEITA CORRENTE:** A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2023 foi de R\$ 649.257,03. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 517.607,73, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 131.649,30.

**Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL:** A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2023 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00.

**Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS:** A previsão atualizada da Receita Total em 2023 foi de R\$ 649.257,03 e arrecadados R\$ 517.607,73, equivalente a 79,72% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 517.607,73. Destacando-se as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 506.114,23, representando 97,78% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, não houve arrecadação.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) <b>NOTA 04</b>	3.455.850,00	3.553.307,58	3.335.274,00	3.335.274,00	3.253.779,08	218.033,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.219.750,00	944.135,36	770.633,06	770.633,06	763.051,98	173.502,30
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.236.100,00	2.609.172,22	2.564.640,94	2.564.640,94	2.490.727,10	44.531,32
DESPESAS DE CAPITAL (IX) <b>NOTA 05</b>	73.000,00	5.134,80	5.134,80	5.134,80	1.959,90	0,00
INVESTIMENTOS	73.000,00	5.134,80	5.134,80	5.134,80	1.959,90	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) <b>NOTA 06</b></b>	<b>3.528.850,00</b>	<b>3.558.442,38</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.255.738,98</b>	<b>218.033,58</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	<b>3.528.850,00</b>	<b>3.558.442,38</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.255.738,98</b>	<b>218.033,58</b>
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	<b>3.528.850,00</b>	<b>3.558.442,38</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.340.408,80</b>	<b>3.255.738,98</b>	<b>218.033,58</b>
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 04 - DESPESAS CORRENTES:** As despesas correntes fixadas para o exercício de 2023 foram de R\$ 3.455.850,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 3.553.307,58, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 3.335.274,00. As liquidações totalizaram R\$ 3.335.274,00, sendo pagos o montante de R\$ 3.253.779,08, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 218.033,58.

**Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL:** As despesas de capital fixadas somam R\$ 73.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 5.134,80, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 5.134,80. As liquidações totalizaram R\$ 5.134,80, sendo pagos o montante de R\$ 1.959,90, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 0,00.

**Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS:** A despesa total autorizada foi de R\$ 3.528.850,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 3.558.442,38. O valor total empenhado foi de R\$ 3.340.408,80, o liquidado R\$ 3.340.708,80 e o pago R\$ 3.255.738,98. A economia orçamentária foi de R\$ 218.033,58. O coeficiente de execução foi de 93,87%.



**Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO:** Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 517.607,73), menos as despesas empenhadas (R\$ 3.340.408,80) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 2.822.801,07. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2023, o Fundo de Assistência Social de Joaquim Nabuco, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{517.607,73}{3.340.408,80} = 0,15$$

**Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2023, o Fundo de Assistência Social de Joaquim Nabuco, apresentou o seguinte Resultado Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{517.607,73}{3.253.779,08} = 0,16$$

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
NOTA 08	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:** Não houveram restos à pagar não processados.



**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS  NOTA 09	INSCRITOS		PAGOS  (C)	CANCELADOS  (d)	SALDO  (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
DESPEAS CORRENTES	8.973,31	158.082,81	146.020,59	11.462,22	9.573,31
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.092,35	33.335,91	29.588,69	3.747,22	3.092,35
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	5.880,96	124.746,90	116.431,90	7.715,00	6.480,96
DESPEAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.973,31</b>	<b>158.082,81</b>	<b>146.020,59</b>	<b>11.462,22</b>	<b>9.573,31</b>

**Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:** Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 8.973,31, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 158.082,81. Desde montante foram pagos R\$ 146.020,59 e cancelados R\$ 11.462,22, restando de saldo a pagar R\$ 9.573,31.

**2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

**2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:**

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

**2.2 Divulgações não financeiras:**

Não se aplica a este demonstrativo.

**2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

**2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

**3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:**

Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA**





<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
R\$ 0,00	R\$ 0,00

## 5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

## 6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 216/2023 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

### 6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,00, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	6.000,00	12.724,82	12.724,82	12.724,82	11.450,70	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.000,00</b>	<b>12.724,82</b>	<b>12.724,82</b>	<b>12.724,82</b>	<b>11.450,70</b>	<b>0,00</b>

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 6.000,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 12.724,82. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 12.724,82, liquidado o valor de R\$ 12.724,82 e pago o valor de R\$ 11.450,70, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.







		DISPONÍVEL
Fonte Codigo 01	Recursos Ordinarios	0,00
Fonte Codigo 27	1ª Infância - Criança Feliz	14.735,71
Fonte Codigo 28	CREAS - Piso Fixo de Média Complexidade - PAEFI	11.275,62
Fonte Codigo 29	SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1,63
Fonte Codigo 30	CRAS - Piso Fixo Básico	12.251,94
Fonte Codigo 31	IGD SUAS - Gestão do SUAS	11.256,46
Fonte Codigo 32	IGDBF - Gestão do Bolsa Família e Cadastro Único	238,54
Fonte Codigo 44	Extraorçamentários	8.548,24
Fonte Codigo 50	BPC - Benefício de Prestação Continuada	925,99
Fonte Codigo 55	Outros programas da união - MDS	4.628,17
Fonte Codigo 58	IGD PAB - Auxílio Brasil	271,85
Fonte Codigo 61	Benefícios Eventuais	10,81
Fonte Codigo 75	COVID19	2.700,52
Fonte Codigo 84	Auxílio Financeiro Emergencial aos Municípios	649,77
Fonte Codigo 90	Bônus - Cessão Onerosa	85,38
<b>Total:</b>		<b>67.580,63</b>

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2022 foram de R\$ 67.580,63. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

#### 6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

#### 6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 2.925.360,79.

#### 6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívida e inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2023, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

\_\_\_\_\_  
**JOSELITA CLEMENTE DE SOUZA**  
Gestora do Fundo Mun. de Ass. Social

\_\_\_\_\_  
**ÁLVARO HENRIQUE QUEIROZ CORDEIRO**  
Responsável pelo Controle Interno

\_\_\_\_\_  
**RAFAELA CISINA DOS SANTOS**  
Contadora CRC nº 032783/O-1



Documento Assinado Digitalmente por: RAFAELA CISINA DOS SANTOS, CHARLES BATISTA DE MELO  
Acesse em: <https://stce.tcepe.tc.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 364b4ff9-23dd-4c88-a0c5-e65180aff0e7

# BALANÇO ORÇAMENTÁRIO INDIVIDUAL

# 20

# 23



## FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PUBLICADO EM MARÇO DE 2024









**FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2023)**



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) <b>NOTA 04</b>	53.000,00	75.023,02	75.023,02	75.023,02	72.023,02	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	51.000,00	75.023,02	75.023,02	75.023,02	72.023,02	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (IX) <b>NOTA 05</b>	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) <b>NOTA 06</b></b>	<b>54.000,00</b>	<b>75.023,02</b>	<b>75.023,02</b>	<b>75.023,02</b>	<b>72.023,02</b>	<b>0,00</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	<b>54.000,00</b>	<b>75.023,02</b>	<b>75.023,02</b>	<b>75.023,02</b>	<b>72.023,02</b>	<b>0,00</b>
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	<b>54.000,00</b>	<b>75.023,02</b>	<b>75.023,02</b>	<b>75.023,02</b>	<b>72.023,02</b>	<b>0,00</b>
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS <b>NOTA 08</b>	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS <b>NOTA 09</b>	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	5.225,44	5.185,44	0,00	40,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	5.225,44	5.185,44	0,00	40,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>5.225,44</b>	<b>5.185,44</b>	<b>0,00</b>	<b>40,00</b>

**FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2023)**



Página 6

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: RAFAELA CISINA DOS SANTOS, CHARLES BATISTA DE MELO  
 Acesse em: https://site.teepp.validador.br/validadorDoc.seam Código do documento: 364b4ff9-23dd-4c88-a0c5-e65180aff0c7



## NOTAS EXPLICATIVAS

### IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Joaquim Nabuco é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da Assistência Social pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal nº 769/1998, O Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente surgiu inscrito sobre o CNPJ 14.704.861/0001-65, estando atualmente localizado na Tv 1 da Saudade, 58, Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade de administração pública no referido município.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.joaquimnabuco.pe.gov.br](http://www.joaquimnabuco.pe.gov.br).

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Joaquim Nabuco integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Joaquim Nabuco e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da lei nº 1.168/2022 de 20/12/2022, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022/2025;

Lei 1.166/2022 de 08/09/2022, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2023;

Lei 1.167/2022 de 20/12/2022, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Joaquim Nabuco para exercício de 2023;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal [www.joaquimnabuco.pe.gov.br](http://www.joaquimnabuco.pe.gov.br).

A contabilização do exercício de 2023 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, referente ao exercício financeiro de 2023 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos



registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### 1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

#### 1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil, facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

#### **Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2023 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)**





RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I) <b>NOTA 01</b>	0,00	0,00	7.790,13	7.790,13
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	157,25	157,25
Valores Mobiliários	0,00	0,00	157,25	157,25
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	7.632,88	7.632,88
Demais Transferências Correntes	0,00	0,00	7.632,88	7.632,88
RECEITAS DE CAPITAL (II) <b>NOTA 02</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) <b>NOTA 03</b></b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.790,13</b>	<b>7.790,13</b>
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.790,13</b>	<b>7.790,13</b>
DÉFICIT (VI) <b>NOTA 07</b>	0,00	0,00	67.232,89	67.232,89
<b>TOTAL (VII) = (V+VI)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>75.023,02</b>	<b>7.790,13</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 01 – RECEITA CORRENTE:** A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2023 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 7.790,13, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 7.790,13.

**Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL:** A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2023 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00.

**Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS:** A previsão inicial da Receita Total em 2023 foi de R\$ 7.790,13, sendo arrecadados R\$ 7.790,13.

As Receitas Correntes corresponderam a 100%, da arrecadação total, somando R\$ 7.790,13. Na qual destaca-se as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 7.790,13, que representa 100% da Receita total arrecadada. Não houveram Receitas de Capital.



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04</b>	53.000,00	75.023,02	75.023,02	75.023,02	72.023,02	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	51.000,00	75.023,02	75.023,02	75.023,02	72.023,02	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05</b>	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06</b>	54.000,00	75.023,02	75.023,02	75.023,02	72.023,02	0,00
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	54.000,00	75.023,02	75.023,02	75.023,02	72.023,02	0,00
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	54.000,00	75.023,02	75.023,02	75.023,02	72.023,02	0,00
<b>RESERVA DO RPPS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 04 - DESPESAS CORRENTES:** As despesas correntes fixadas para o exercício de 2023 foram de R\$ 53.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 75.023,02, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 75.023,02. As liquidações totalizaram R\$ 75.023,02, sendo pagos o montante de R\$ 75.023,02, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 0,00.

**Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL:** As despesas de capital fixadas somam R\$ 1.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 0,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 0,00. As liquidações totalizaram R\$ 0,00, sendo pagos o montante de R\$ 0,00, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 0,00.

**Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS:** A despesa total autorizada foi de R\$ 54.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 75.023,02. O valor total empenhado foi de R\$ 75.023,02, o liquidado R\$ 75.023,02, e o pago R\$ 75.023,02. A economia orçamentária foi de R\$ 0,00. O coeficiente de execução foi de 100,00%.

**Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO:** Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 7.790,13), menos as despesas empenhadas (R\$ 75.023,02) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 67.632,89. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2023, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do Município de Joaquim Nabuco, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:



$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{7.790,13}{75.023,02} = 0,10$$

**Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2023, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do Município de Joaquim Nabuco apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{7.790,13}{75.023,02} = 0,10$$

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS <i>NOTA 08</i>	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:** Não houveram restos a pagar não processados.

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS <i>NOTA 09</i>	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	5.225,44	5.185,44	0,00	40,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	5.225,44	5.185,44	0,00	40,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>5.225,44</b>	<b>5.185,44</b>	<b>0,00</b>	<b>40,00</b>

**Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:** Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 0,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 5.225,44. Desde montante foram pagos R\$ 5.185,44 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 40,00.



## 2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### 2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

### 2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

### 2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

### 2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

## 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00

## 4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00

## 5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

## 6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 216/2023 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

### 6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN



Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Não foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias.

### 6.2 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justificou alteração da previsão atualizada da receita.

### 6.3 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houveram restos a pagar não processados.

### 6.4 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios do Município	472,318
<b>TOTAL</b>	<b>472,318</b>

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2022 foram de R\$ 472,318. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

### 6.5 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

### 6.6 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 69.710,00.

### 6.7 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		77.500,13	68.975,96
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		157,25	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		157,25	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	7.632,88	12.815,36
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		69.710,00	56.160,00
Ingressos Extraorçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		69.710,00	56.160,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		77.208,46	68.575,10
PESSOAL E DE MAIS DESPESAS	C	77.208,46	68.575,10
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>		<b>291,67</b>	<b>399,44</b>

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 7.632,88, sendo de transferências financeiras recebidas R\$ 69.710,00.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 72.023,02, incluídos pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 5.185,44 (Processados).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Não houveram ingressos das atividades de investimento.

Não houveram desembolsos das atividades de investimento.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



Não houveram ingressos das atividades de financiamento.  
Não houveram desembolsos das atividades de financiamentos.

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2023, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

**RIVANCLER CAVALCANTE DE FRANÇA**  
Gestor do Fundo da Criança e  
Adolescente

**ÁLVARO HENRIQUE QUEIROZ CORDEIRO**  
Responsável pelo Controle Interno

**RAFAELA CISINA DOS SANTOS**  
Contadora CRC PE nº 032783/O-1